



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

IDENTIFICAÇÃO

Ano do Plano de Ação: 2023

Entidade: Lar Casa Bela

CNPJ: 16.934.181/0001-63 (SEDE)

Inscrição no CMAS: Nº 146

Telefone para Contato: (15) 3318-6504

E-mail da organização: contato@larcasabela.org.br

Responsável Técnico (Assistente Social): Larissa Beatriz Morimatsu
Lourenço

CRESS: 59853 – 9ª Região

Responsável Legal: Simone Cristina Mota Guerra

CPF: 424.637.788-06



FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A

Art. 1º - O LAR CASA BELA, fundado em 15 de agosto de 2012, doravante denominado Associação no presente Estatuto Social, é uma associação civil, sem finalidade econômica, de natureza privada e caráter filantrópico, que será regido pelo presente Estatuto Social e demais disposições legais aplicáveis, sendo sua duração por prazo indeterminado.

Parágrafo único - A Associação tem sede social e foro em Sorocaba, Estado de São Paulo, na Rua José Romão Roque nº 15, Jardim Pagliato, CEP 18.046-156, podendo abrir e encerrar filiais e outros equipamentos em qualquer parte do território nacional por deliberação da Diretoria.

Art. 2º - A Associação tem por objetivo precípua o serviço de Acolhimento Institucional e Familiar, nas modalidades previstas na Lei 12.010 de 03 de agosto de 2009, oferecido em unidades residenciais prestando cuidados a crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses de ambos os sexos sob medida protetiva de Casa Lar e de Família Acolhedora, com observância fiel da Lei retro citada bem como do disposto no § único do artigo 3º da Lei 9.790 de 23/03/1999.

Art. 3º - A Associação para o fiel cumprimento de seu objetivo, desenvolverá as seguintes atividades:

- a) Estimular o desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar, promovendo hábitos e atitudes de autonomia e de interação social com as pessoas da comunidade, acolhendo, inspirando, motivando e envolvendo crianças e adolescentes em ações positivas, até que seja viabilizado o retorno à família de origem ou, na sua impossibilidade, o encaminhamento para família substituta;



- b) Promover e viabilizar a interação entre crianças e adolescentes e estes com o núcleo familiar e social, com professores, técnicos de esportes, políticos, líderes comunitários e empresariais e com os atores de garantia de direitos, conforme preceitua a Lei 8.069 de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, o qual estabelece que crianças e adolescentes devem ser respeitadas na sua condição peculiar de ser, em desenvolvimento e com esta concepção, instituiu-se o princípio da Prioridade Absoluta já preconizada na Constituição Federal de 1988;
- c) Estabelecer relação estável no ambiente institucional, uma vez que o/a cuidador (a)/educador(a) residente ocupa um lugar de referência afetiva constante, facilitando o acompanhamento da vida diária/comunitária das crianças/adolescentes;
- d) Criar e desenvolver produtos educativos, culturais, desportivos, artísticos, material didático, livros, documentários;
- e) Organizar bazar solidário, exposições, encontros e eventos de cunho desportivo, cultural e social, bem como de consultoria, formação e palestras, como agente multiplicador;
- f) Captar recursos e patrocínio para os projetos desportivos, sociais e culturais;
- g) Conseguir patrocínio para bolsas de estudo dos beneficiários da Associação;
- h) Responsabilizar-se pela formação adequada da equipe e, em especial e prioritariamente, das famílias acolhedoras, em cumprimento e de acordo com as disposições legais vigentes;
- i) Defender, em juízo e fora dele, os direitos e interesses difusos, coletivos e individuais homogêneos das crianças, adolescentes e comunidades afins, beneficiários da Associação.

OBJETIVOS

B

1. GERAL



Oferecer acolhimento institucional à crianças e adolescentes que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos e necessitam de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem.

2. ESPECÍFICOS



Proporcionar às crianças e adolescentes um local adequado de acolhimento e segurança, com a atuação de profissionais capacitados e assertivos em suas ações;



Garantir o acesso as políticas de saúde, educação, cultura e lazer, através da articulação intersetorial;



Contribuir para o fortalecimento da autoestima e construção da identidade dos acolhidos e apoiá-los no processo de desligamento do acolhimento.



ORIGEM DOS RECURSOS

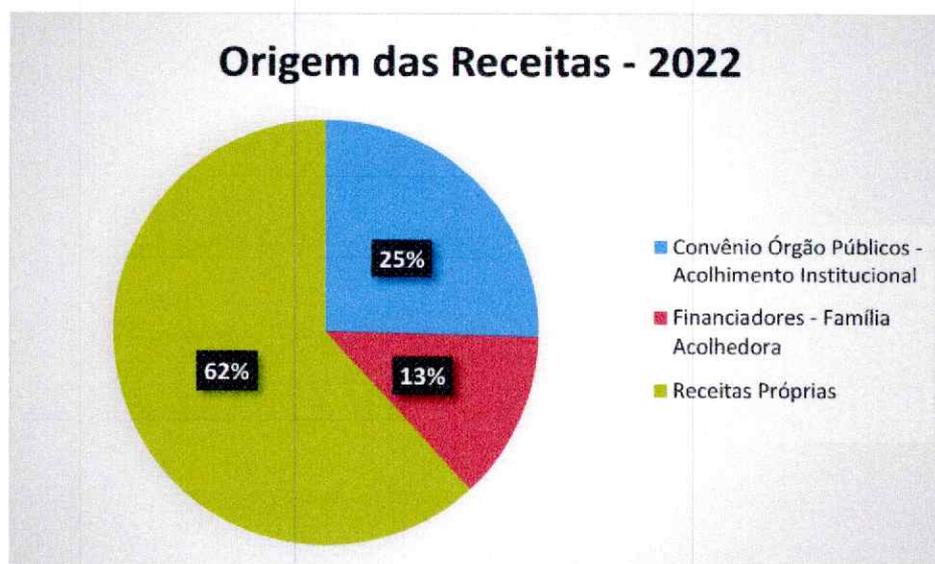
C

Para conseguir desenvolver as atividades, a Associação Lar Casa Bela utilizou recursos de convênios com órgãos públicos de Sorocaba - SECID (Secretaria da Cidadania) e CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente). Ademais, contou com a destinação de créditos através do Projeto Nota Fiscal Paulista, doações de pessoas físicas ou jurídicas, organização de eventos beneficentes e vendas de produtos personalizados. Conforme demonstrado no Balanço Patrimonial e DRP (Demonstração da Receita do Período) publicado no site institucional, através do link: <https://larcasabela.org.br/documentos-contabeis/>



ORIGEM DAS RECEITAS - 2022 (Acolhimento Institucional e Família Acolhedora)	
DESCRIÇÃO DAS RECEITAS	%
Receitas Com Restrição	38,12%
Convênio Órgão Públicos - Acolhimento Institucional	25,38%
Parceria Municipal - Termo de Colaboração - SECID	17,95%
Emenda Parlamentar Municipal	1,13%
Convênio CMDCA - Bela Emerção e Bela Base	3,18%
Rendimentos (Juros Financeiros)	0,04%
Recursos Judiciais	3,08%
Financiadores - Família Acolhedora	12,73%
Doações de Pessoas Físicas e Jurídicas	12,73%
Receitas Sem Restrição	61,88%
Receitas Próprias	61,88%
Doações (Pessoas Físicas, Pessoas Jurídicas, Associados e Internacional)	20,65%
Créditos Nota Fiscal Paulista	17,64%
Eventos, Bazar e Venda de Produtos Personalizados	8,72%
Outras Receitas (<i>Doações em Bens, doações em materiais de consumo, contabilização de voluntariado, reembolso/estornos, descontos obtidos e rendimento de aplicações financeiras</i>)	14,88%
TOTAL	100,00%

*As receitas acima foram calculadas com base no DRP de 2022.





INFRAESTRUTURA

D

O projeto funciona: (x) na sede da organização () em local de terceiros

A estrutura física é compartilhada com outros projetos/serviços? () sim (x) não

A sede da organização é: () própria (x) alugada () cedida () outros:

Há acessibilidade ? () Sim (x) Não

ESPAÇOS	QUANTIDADE
Sala de TV	01
Sala de leitura/brinquedos	01
Banheiro Social	01
Cozinha	01
Copa	01
Despensa	02
Quarto dos Bebês com closet	01
Banheiro dos Bebês	01
Quarto das meninas com closet	01
Banheiro das meninas	01
Quarto dos meninos com closet	01
Banheiro dos meninos	01
Área de Luz	01
Área de Lazer	01
Sala de Atendimento / Projeto	01
"Fazendo a Minha História"	
Sala de reuniões	01
Escritório administrativo	01



Banheiro de funcionários	01
Área de Serviço/Lavanderia	01
Depósito de ferramentas/móveis	01
Estoque de alimentos/área de triagem	01
Recepção	01

Bens e equipamentos:

Equipamento	Quantidade
Camas	6
Bicamas	1
Berços	4
Sofás 10 lugares	1
Poltronas	2
Sofá 3 lugares	1
Sofá 2 lugares	1
Televisão	1
Freezer	1
Geladeira	2
Microondas	1
Fogão 4 Bocas	1
Máquina de Lavar	2
Secadora	1



IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

E

CARACTERIZAÇÃO:

Proteção Social Básica:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) - 0 a 6 anos
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) - 6 a 17 anos
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) - Jovens 18 a 29 anos
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) - Adultos 30 a 59 anos
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) - Idosos

Proteção Social Especial Média Complexidade:

- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias

Proteção Social Especial Alta Complexidade:

Serviço de Acolhimento Institucional

- Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes
- Serviço de Acolhimento Institucional para adultos e famílias
- Serviço de Acolhimento Institucional para mulheres em situação de violência
- Serviço de Acolhimento Institucional para jovens e adultos com deficiência
- Serviço de Acolhimento Institucional para idosos
- Serviço de Acolhimento em Repúblicas para Jovens
- Serviço de Acolhimento em Repúblicas para Adultos em Processo de Saída das Ruas
- Serviço de Acolhimento em Repúblicas para Idosos
- Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora
- Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências

Assessoramento

- Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro.
- Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas.
- Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e geração de renda.
- Produção e socialização de estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade sobre os seus direitos de cidadania e da política de assistência social, bem como dos gestores públicos, trabalhadores e entidades com atuação preponderante ou não na assistência social subsidiando-os na formulação, implementação e avaliação da



política de assistência social.

Defesa e Garantia de Direitos

[] Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos.

[] Reivindicação da construção de novos direitos fundados em novos conhecimentos e padrões de atuação reconhecidos nacional e internacionalmente

[] Formação político cidadã de grupos populares, nela incluindo formação de conselheiros/as e lideranças populares

[] Desenvolvimento de ações de monitoramento e controle popular sobre o alcance de direitos socioassistenciais e a existência de suas violações, tornando públicas as diferentes formas em que se expressam e requerendo do poder público serviços, programas e projetos de assistência social.

[] **Promoção da integração ao mundo do trabalho**

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO

E

A Associação Lar Casa Bela realiza **serviço** de proteção social especial – Alta Complexidade através do acolhimento institucional em sistema de casa lar, oferecido para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, com capacidade para acolhimento de 10 crianças / adolescentes.

Oferecemos acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, sob medida de proteção (art. 98 do Estatuto da Criança e



do Adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

A Associação Lar Casa Bela, apresenta às crianças e adolescentes acolhidos na instituição, propostas de atividades internas e externas, oficinas, além de programas relacionados ao interesse e incentivo aos cursos para o encaminhamento do primeiro emprego dentro da faixa etária permitida.



Lar Casa Bela





OBJETIVO ESPECÍFICO

Oferecer acolhimento institucional a crianças e adolescentes que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos e necessitam de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem.

Nº	ATIVIDADE	RESULTADOS ALCANÇADOS
01	Serviço de Acolhimento	Durante o ano de 2022, o Lar Casa Bela acolheu 19 crianças e adolescentes e desacolheu 8, sendo que desses, 6 foram reinseridos na família de origem ou extensa e 2 foram desacolhidos por completarem a maioridade (18 anos). A equipe recebeu 144 visitas familiares na instituição, 251 atendimentos e orientações para os familiares e acolhidos, 8 visitas domiciliares, todos os acolhidos estão matriculados na rede de ensino, foram realizadas 18.250 refeições, mais de 60 horas de cursos e formações, 196 atendimentos individuais, 98 atendimentos em grupos, 52 assembleias, mais de 100 atividades extracurriculares, mais de 80 consultas médicas, reforço escolar para todos os acolhidos, 1219 atividades, mais de 431 transportes, mais de 560 contatos com a rede de serviços, mais de 295 atendimentos visando o fortalecimento de vínculo com a comunidade e padrinhos afetivos, 249 relatórios técnicos e PIAS, mais de 96 reuniões de voluntários, mais de 2400 contatos com voluntários e parceiros, bazar social e voluntários, Projeto CMDCA (Bela Emerção e posteriormente, Bela Base).



OBJETIVO ESPECÍFICO

Oferecer acolhimento institucional a crianças e adolescentes que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos e necessitam de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem.

Nº	ATIVIDADE	RESULTADOS ALCANÇADOS
02	Visitas Familiares	Durante o ano de 2022, o Lar Casa Bela estimulou o contato entre os familiares e acolhidos para garantir a convivência familiar dos mesmos, oferecendo 3 dias e horários alternativos, visando o fortalecimento de vínculo. A equipe recebeu 144 visitas familiares.
03	Atendimento Familiar Individual	A equipe realiza o atendimento familiar individual, no qual a equipe técnica faz o levantamento das demandas, os encaminhamentos necessários, solucionando dúvidas, entre outros. Foram realizados 251 atendimentos pela equipe técnica com as famílias.
04	Integração	Foram realizadas rodas de conversa para reflexão, círculos para resolução de conflitos e assembleias com os acolhidos sobre questões internas e demandas levantadas pela equipe técnica. Os temas abordados foram: respeito, higiene, inclusão, saúde da menina, conhecendo o corpo humano, sexualidade, importância das vacinas, drogas, setembro verde e amarelo, sororidade, abuso sexual, entre outros.



OBJETIVO ESPECÍFICO

Oferecer acolhimento institucional a crianças e adolescentes que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos e necessitam de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem.

Nº	ATIVIDADE	RESULTADOS ALCANÇADOS
05	Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários	O trabalho proporcionou convivência e fortalecimento de vínculos e familiares através de passeio para lazer com a família/padrinhos afetivos ou encontros com as famílias/padrinhos afetivos em espaços de lazer, sob a supervisão da equipe técnica. Foram realizados passeios e mais de 295 atendimentos visando o fortalecimento de vínculo com a comunidade e padrinhos afetivos.
06	Álbum Fazendo a Minha História	Cada acolhido do Lar Casa Bela tem um voluntário de referência que desenvolve um trabalho intitulado "Fazendo Minha História". Essa história é materializada nas páginas de um álbum de fotografias, que contém as fotos, desenhos e histórias do período de acolhimento da criança. Quando a criança é desacolhida, ela leva consigo o álbum produzido com ajuda do voluntário para que possa acessar suas memórias da infância/adolescência. Foram realizados momentos de leitura e todos os acolhidos realizaram o álbum do Instituto.



OBJETIVO ESPECÍFICO

Oferecer acolhimento institucional a crianças e adolescentes que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos e necessitam de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem.

Nº	ATIVIDADE	RESULTADOS ALCANÇADOS
07	Identidade	Mediação semanal para a promoção do brincar livre (a partir dos 4 anos). Atividade semanal facilitada para fomentar o brincar livre, priorizando o uso do espaço externo e de saídas externas. Como instrumentos de mediação poderão ser propostas atividades esportivas, jogos cooperativos, atividades de exploração sensório-motora, rodas de leitura e atividades culturais. Projeto de autoconhecimento, orientação vocacional, suporte e descoberta de talentos (a partir dos 13 anos). Foram realizados de acordo com a faixa etária, como caminhadas pelo bairro, bem como atividades internas, recreativas e diárias.
08	Caminhadas diárias	Visando o bem-estar/saúde dos acolhidos, além do fortalecimento de vínculo com funcionários, as crianças e adolescentes realizaram passeios pelo bairro, ao ar livre e devidos cuidados.
09	Atendimentos psicoterapia	Os técnicos da instituição realizam a busca ativa de profissionais para realizarem a psicoterapia com os acolhidos do Lar Casa Bela. Através de supervisão, o psicólogo institucional acompanha os casos que são realizados dentro e fora da instituição.



OBJETIVO ESPECÍFICO

Oferecer acolhimento institucional a crianças e adolescentes que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos e necessitam de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem.

Nº	ATIVIDADE	RESULTADOS ALCANÇADOS
10	E agora	Oficina de autoconhecimento, orientação vocacional, suporte e descoberta de talentos. Visa trabalhar com os adolescentes, através de oficinas e cursos com profissionais de diferentes áreas de interesse, voltado para promoção de autonomia, cursos online, informática, como se portar diante do mercado de trabalho, seja como menor aprendiz durante o acolhimento, em um emprego de interesse após o desacolhimento ou empreendendo.
11	La Bela Cria	Atividade de autoconhecimento, orientação vocacional, educação financeira, suporte e descoberta de talentos. Visa trabalhar com os adolescentes a promoção da educação financeira e autonomia em parceria com o incentivo à criatividade e talento de cada acolhido. A partir deste referencial é apresentado o "La Bela Cria". Cada adolescente teve a oportunidade de realizar produções pessoais conforme suas aptidões, recebendo incentivo financeiro em troca, que foi reinvestido em outras produções, trabalhando assim questões relacionadas ao protagonismo, empreendedorismo e educação financeira.



OBJETIVO ESPECÍFICO

Oferecer acolhimento institucional a crianças e adolescentes que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos e necessitam de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem.

Nº	ATIVIDADE	RESULTADOS ALCANÇADOS
12	La Bela Doa	Visa fortalecer a reciprocidade, o olhar para o outro. Através do La Bela Doa, os acolhidos realizam a “doação” de todos os pertences que não usam mais. Esses pertences são guardados para novos acolhidos ou enviados para o bazar solidário da nossa instituição.
13	Lojinha	Desenvolvimento dos temas: educação financeira e matemática. Os adolescentes já conhecem o funcionamento do dinheiro, sendo assim, podem experimentar mais liberdade em relação a ele e devem ser incentivados a administrá-los sozinhos, promovendo a educação financeira. As crianças já podem ser incentivadas a ter o conhecimento da educação financeira e ainda proporcionar o ensino de matemática básica.
14	Cidadania	Atividade externa com passeios e exploração da cidade, bem como conhecimento sobre direitos e deveres, saúde, justiça e transporte público.





OBJETIVO ESPECÍFICO

Oferecer acolhimento institucional a crianças e adolescentes que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos e necessitam de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem.

Nº	ATIVIDADE	RESULTADOS ALCANÇADOS
15	Fala Empreendedor!	Demonstrou aos adolescentes a realidade do dia a dia de empreendedores da nossa cidade, ampliando as visões sobre possibilidades de atuação profissional e promovendo conhecimento e reflexões acerca das produções que estão desenvolvendo.
16	Oficina Criativa	A atividade proporcionou oficinas de criação de instrumentos musicais, brinquedos recicláveis (trabalhando assim a consciência ecológica), quadros, pinturas, entre outros. Nosso intuito é que todos os acolhidos tenham sua leitura do mundo, das coisas, das pessoas, das suas ações. Criamos diferentes oficinas para entender os acolhidos em sua totalidade, com suas potencialidades e dificuldades. Foi trabalhado a coordenação motora fina.
17	Corpo em Movimento	Oficinas de dança, expressão corporal e recreação. A profissional realizou diversas oficinas utilizando temáticas, assuntos da sociedade atual, utilizando o corpo e o movimento como instrumentos. Realizamos aulas de danças populares, danças atuais, entre outras. Foram realizadas atividades ligadas a história da música, arte e dança, fazendo conexão com cinema, história e mundo. Ademais, meditação, yoga, atividades voltadas para corpo e mente, visando o bem-estar pós pandemia do COVID 19.





OBJETIVO ESPECÍFICO

Oferecer acolhimento institucional a crianças e adolescentes que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos e necessitam de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem.

Nº	ATIVIDADE	RESULTADOS ALCANÇADOS
		A recreação foi com brincadeiras, passeios, jogos, atividades físicas, visando a saúde física e mental dos nossos acolhidos.
18	Palavra Cantada	Através de seu conhecimento como pedagogo, o profissional realizou atividades com os acolhidos de todas as faixas etárias para incentivar a cultura e o protagonismo de maneira individual e em grupo. O profissional incentivou o talento dos acolhidos através de atividades elaboradas, transformando, em muitos casos, a angústia em melodia e arte. Foram realizadas apresentações para voluntários, famílias de origem e extensa, padrinhos e madrinhas afetivas, funcionários e para outras instituições, transformando esse encontro entre belas gerações (crianças/adolescentes e idosos, outros serviços de crianças e adolescentes, entre outros) em uma grande troca e parceria.



OBJETIVO ESPECÍFICO

Oferecer acolhimento institucional a crianças e adolescentes que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos e necessitam de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem.

Nº	ATIVIDADE	RESULTADOS ALCANÇADOS
19	Circulando	Favorecer a escuta empática, promover ferramentas para que os acolhidos entendam suas emoções, refletindo sobre o espaço na instituição e comportamento frente aos amigos e funcionários. Realizado como uma forma de resolução de conflitos, favorecendo o diálogo e a construção de vínculos, buscando alternativas e soluções, bem como diminuindo o stress e a ansiedade gerada por tais embates criados pelo período que permanecem dentro da instituição.
20	Projeto Coruja	<ul style="list-style-type: none">● Compreender como o acolhido aprende;● Investigar as causas do baixo rendimento escolar;● Investigar a trajetória de vida, tanto cognitiva quanto emocional;



OBJETIVO ESPECÍFICO

Oferecer acolhimento institucional a crianças e adolescentes que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos e necessitam de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem.

Nº	ATIVIDADE	RESULTADOS ALCANÇADOS
		<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e diagnosticar as alterações e transtornos na aprendizagem;• Realizar e elaborar intervenções e estratégias visando o bem-estar emocional, social e pedagógico do atendido;• Desenvolver ações preventivas relacionadas à aprendizagem;• Promover orientação vocacional e o processo de aprendizagem do atendido;• Promover metodologias adequadas ao perfil do atendido.
21	Desbravando	<p>Atividade externa: passeios e exploração da cidade, bem como conhecimento sobre direitos e deveres, saúde, justiça e transporte público.</p> <p>Desbravando o território, descobrindo diversos pontos da cidade de Sorocaba/SP, aprendendo sobre todos os direitos e deveres, meios de justiça, saúde, aprendendo a explorar a cidade de diversas maneiras.</p>



OBJETIVO ESPECÍFICO

Oferecer acolhimento institucional a crianças e adolescentes que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos e necessitam de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem.

Nº	ATIVIDADE	RESULTADOS ALCANÇADOS
22	Elos	Grupos temáticos com dinâmicas e atividades, elaboradas atividades internas e externas, sempre com um intuito diferente e com uma visão em cada passeio.



PÚBLICO ALVO

E.1

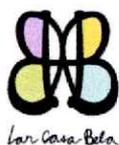
A Associação Lar Casa Bela oferece acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, sob medida de proteção (art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

Sendo assim, a instituição presta serviço de Proteção Social Especial – Alta Complexidade através do acolhimento institucional em sistema de casa lar, com capacidade para acolhimento de 10 crianças e/ou adolescentes de 0 a 18 incompletos.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

E.2

A instituição presta serviço de Proteção Social Especial – Alta Complexidade através do acolhimento institucional na modalidade CASA LAR, com capacidade para acolhimento de 10 crianças e/ou adolescentes de 0 a 18 incompletos, embora no exercício tenha atendido em média 10% acima da capacidade.



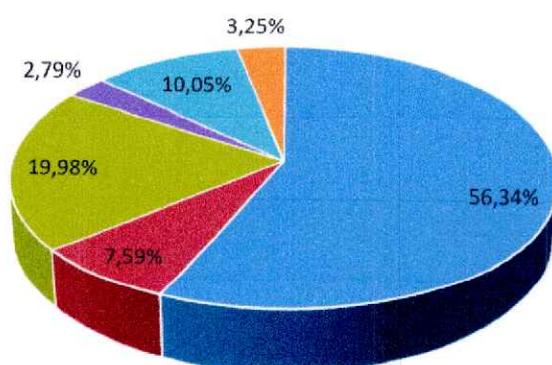
RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

E.3

PLANILHA II - RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS - ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL E FAMÍLIA ACOLHEDORA		
DESPESAS OPERACIONAIS	VALOR	%
(-) Despesa com pessoal (pessoal, encargos sociais, benefícios, etc)	R\$ 1.147.490,71	56,34%
(-) Utilidade Pública (energia, água e esgoto, aluguel, etc)	R\$ 154.610,37	7,59%
(-) Prestadores de Serviços	R\$ 406.958,96	19,98%
(-) Materiais de Uso e Consumo	R\$ 56.895,84	2,79%
(-) Despesas Gerais	R\$ 204.632,43	10,05%
(-) Despesas Administrativas	R\$ 66.244,95	3,25%
TOTAL	R\$ 2.036.833,26	100,00%

*As despesas acima foram calculadas com base no DRP de 2022

Recursos Financeiros Utilizados - Acolhimento Institucional e Família Acolhedora



- (-) Despesa com pessoal (pessoal, encargos sociais, benefícios, etc)
- (-) Utilidade Pública (energia, água e esgoto, aluguel, etc)
- (-) Prestadores de Serviços
- (-) Materiais de Uso e Consumo
- (-) Despesas Gerais
- (-) Despesas Administrativas



RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

E.4

COORDENADOR TÉCNICO

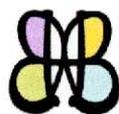
NOME COMPLETO	Larissa Beatriz Morimatsu Lourenço			
ESCOLARIDADE	CURSO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO	SALÁRIO
Ensino Superior	Assistente Social	40h	CLT	Salário compatível com a função

EQUIPE DE REFERÊNCIA NIVEL SUPERIOR (Resolução CNAS 17 de 20/06/2011)

COLABORADORES	QUANTIDADE	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO	SALÁRIO
Assistente Social	1	Ensino Superior	30h	CLT	Salário compatível com a função
Psicólogo	1	Ensino Superior	30h	CLT	Salário compatível com a função

EQUIPE DE REFERÊNCIA NIVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL (Resolução CNAS 09 de 15/04/2014)

COLABORADORES	QUANTIDADE	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO	SALÁRIO
Cuidadoras	6	Médio /Superior	44h	CLT	Salário compatível com a função



Lar Casa Bela

DEMAIS COLABORADORES

COLABORADORES	QUANTIDADE	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO
Psicopedagogia	1	Ensino Superior	30h	CLT
Pedagogo - CMDCA	2	Ensino Superior	15h	PRESTADOR SERVIÇO
Educador Físico - CMDCA	1	Ensino Superior	30h	PRESTADOR SERVIÇO
Serviços Gerais	1	Ensino Médio	44h	CLT
Motorista	1	Ensino Médio	44h	CLT
Auxiliar Administrativo	1	Ensino Superior	44h	CLT
Estagiária do Administrativo	1	Cursando Superior	30h	CONTRATO DE ESTÁGIO
Coordenação	2	Ensino Superior	40h	CLT
Secretária	1	Ensino Superior	40h	CLT

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

E.5

Sorocaba é um município com cerca de 695.328 pessoas (IBGE/2021), sendo a quarta mais populosa do interior paulista. É um importante polo industrial do estado de São Paulo e do Brasil, sendo que sua produção industrial chega a mais de 120 países. O IDH é de 0,798, o que é considerado alto e o PIB per capita é de R\$ 52.169,13. No entanto, a desigualdade social ainda é muito acentuada, com inúmeras famílias vivendo em situação de pobreza e extrema pobreza na cidade. Não há nada na legislação ou na literatura que indique que a situação de pobreza seja motivo para o afastamento de uma criança de sua



família, ainda que na prática, sabemos que a falta de recursos materiais possa gerar algumas situações de vulnerabilidade que acarretam situações de negligência e risco que levam ao acolhimento temporário da criança ou adolescente.

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

E.6

O interesse dos acolhidos é avaliado pela equipe multidisciplinar técnica da instituição e discutido em reuniões semanais dessa equipe a fim de entender e proporcionar novas estratégias que melhor beneficiem os nossos acolhidos.

As crianças e adolescentes são ouvidas através da escuta qualificada pela equipe de psicólogos, assistente social e cuidadoras. São realizadas assembleias no qual são discutidas: convivência, regras da casa, respeito e assuntos trazidos pelos próprios acolhidos.

Além das propostas de atividades para a demanda da instituição, a equipe se utiliza do instrumento PIA (Plano Individual de Atendimento) para melhor avaliação, evolução e quantificação das propostas além de ser um documento disponibilizado para as equipes técnicas da rede de atendimento dos processos de referência. O PIA é monitorado e revisto a cada 03 meses e acompanhado por todos os interessados das partes.

A avaliação é realizada em diversos momentos no qual os acolhidos questionam, verbalizam e indagam sobre diversos itens. Todos os funcionários possuem escuta e dialogam com os acolhidos, ouvindo suas demandas e queixas, bem como elogios.

Há reuniões, formações, espaços de escuta, assembleias, atendimentos e indicadores realizados pelos técnicos da instituição.



Sorocaba, 27 de abril de 2023.

Simone Cristina Mota Guerra

Responsável Legal

Larissa B. Morimatsu Lourenço
Assistente Social
CRESS 59853 - 9ª Região

Larissa Beatriz Morimatsu Lourenço

Responsável Técnico